

Guilherme de Sá - Íngreme

Tom: G

G C
Quando eu subi, desci
G
Quando eu parti, voltei
C
Quando machuquei, doeu
G
Quando errei, corroe
D
Mas aprendi

G
Não há nada
D Em C
Que possa me impedir
G
De ser capaz
Bm
Ou ser forte o bastante
Em
Errante é o passo
C
Que se limita a ser raso

G C
Se cair, que eu dance
G
Se embora for, que ande
C
Mesmo sem saber dançar
G
Sem imaginar onde
D
Sequer onde ir

G
Não há nada
D Em C
Que possa me impedir

G
De ser capaz
Bm
Ou ser forte o bastante
Em
Errante é o passo
C
Que se limita a ser raso
G Am
Se são vários passos lassos
Passam-me um rastro
Bm
Um lastro, alastro
O salto que outrora
C
Era tão alto
Am
Agora apenas há o ressalto
Bm
Sobre o sobressalto ao ato do sobressalto
C
Ao equilíbrio que auguria
D
O medo de cair
Cair

G
Não há nada
D Em C
Que possa me impedir
G
De ser capaz
Bm
Ou ser forte o bastante
Em
Errante é o passo
Que se limita
C D G
Exceto se for íngreme

Acordes

